

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 29 de Julho de 1877

Diario de S. Paulo—Em artigo editorial responde a um trecho da «Revista dos jornaes» da «Provincia de S. Paulo» do dia 28 do corrente em que se occupa da votação na camara dos deputados acerca da questão de Santos.

Seguem: Parlamento. Parto Official. Publicações pedidas. Gazetilha. Miscelanea, etc.

A Provincia de S. Paulo—Revista dos jornaes. Variedade—Historia do um mendigo (sobre uma pagina de Norris) por F. Noticias da corte. Sessão da Relação. Secção Avulsa. Secção livre. Noticiario, etc.

INTERIOR

CORTE

Dos jornaes de 28 e 29: Por decretos de 26 do corrente: Foi concedida ao bacharel Antonio Candido de Azambuj a demissão, que pediu, do lugar de 9.º juiz substituto da corte.

Foram nomeados: 9.º juiz substituto da corte o dr. José Avelino Gurgel do Amaral.

Adjuncto dos promotores publicos da corte o bacharel Luiz Carlos Fróes da Cruz. 3.º escripturario da alfandega de Pernambuco o 3.º da de Santos João Antonio da Silva Pereira.

O ministerio da marinha expediu aviso ao ajudante-general da armada, mandando louvar o commandante da flotilha, do Alto Uruguay pela solicitude com que desempenha a commissão em que se acha, promovendo serviços de reconhecida utilidade publica, ao mesmo tempo que proporciona aos seus subordinados meios de instruirem-se pela pratica de trabalhos hydrographicos, que constituem uma especialidade da sua profissão.

Por decreto de 29 do corrente, anniversario natalicio de Sua Alteza Imperial a Regente, foram agraciados:

Com as honras de grandeza o Barão de Petropolis. Com o titulo de Barão de Macaé, o conselheiro dr. Antonio Teixeira da Rocha.

Com o officinato da ordem da Rosa, os drs. Francisco Furquim Wernek de Almeida e Pedro Alfonso de Carvalho Franco.

Pelo ministerio da justiça foi publicado o decreto n. 6635 de 26 de Julho de 1877, cujos artigos são os seguintes:

Art. 1.º E' facultativa a disposiçào do art. 2.º §§ 1.º e 2.º do decreto n. 6132 de 4 de Março de 1876, quanto ás applicações sobre os titulos mencionados no art. 1.º, ns. 2 e 3 do citado decreto.

Art. 2.º Quando as applicações sobre os referidos titulos não forem realizadas nas Praças do Commercio e pelo modo prescripto no mesmo decreto, os correctores mencionados nos boletins de que trata o art. 2.º, § 3.º, sómente o va or dellas e as taxas respectivas.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Foi igualmente publicado o de n. 6636 da mesma data, que é do teor seguinte:

Art. 1.º Na disposiçào do art. 16.º principio do decreto n. 6384 de 30 de Novembro de 1876, não se comprehendem os emolumentos, que por suas assignaturas percebiam os presidentes dos extinctos tribunaes de commercio e os conservadores do commercio, os

quas ficam pertencendo aos presidentes das juntas commerciaes e aos inspectores commerciaes. Art. 2.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

PARLAMENTO

Senado

Sessão de 27: No expediente foi lido, posto em discussão e approvedo o requerimento offerecido no parecer da commissão de estatística relativo ao projecto — E — do senado de 1862, creando uma capital no centro do Imperio.

O SR. PRESIDENTE nomeou o sr. Correia para examinar, na commissão de legislação, o projecto do sr. Figueira de Mello, que extingue as Relações de Goyaz e Cuyabá, e para servir nos impedimentos do sr. senador Nabuco.

Nomeou tambem para servirem na commissão de constituição e pensões e ordenados, nos impedimentos dos srs. Visconde de Niteroy e Chichorro, os srs. João Alfredo e Fausto de Aguiar; je para servir na commissão de assembleias provinciaes, na ausencia do sr. Uelto Cavalcanti, o sr. Marquez de Iheral.

Passando-se á ordem do dia entraram successivamente em 3.ª discussão e foram approvadas para serem dirigidas á sancção imperial, as proposições da camara dos sr. deputados ns. 97, 101, 127, 84 e 88 do corrente anno, concedendo dispensa aos estudantes Joaquim Israel Cisneiro, João Capistrano da Abreu, Manoel Aristides Mendes, José Ernesto de Moraes Sarmiento e Bernardo Candido Mascarenhas.

Entrou em 2.ª discussão o art. 1.º do projecto do senado C, do corrente anno, creando na capital do Imperio um banco de credito territorial.

O SR. CORREIA diz que eocommodos de saude tem privado o nobre auctor do projecto de comparecer ao senado.

Concorda com o nobre senador por Goyaz que, em regra, a ausencia dos auctores dos projectos não deve embaraçar que estes entrem em discussão; no caso presente, porém, cre que o senado não estranhará que o orador proponha o adiamento desta discussão por oito dias, não só attenta a importancia da materia, como porque os membros da commissão que examinaram o projecto, tendo dado parecer contra, não podem assumir a sua defeza, na ausencia do auctor.

Vem á mesa o seguinte requerimento: Querero o adiameto da discussão por oito dias.— Em 27 de Julho de 1877.—M. F. Correia.

Foi lido, apoiado, posto em discussão e approvedo. No dia 28 não houve sessão por falta de numero.

Camara temporaria

Na sessão de 27: Lidos a acta e o expediente, entra-se na 1.ª parte da ordem do dia, e é dado para discussão um projecto de pensão, que, approvedo em 1.ª e 2.ª, passa logo á 3.ª por ter sido dispensado o intersticio a pedido do sr. barão de S. Domingos.

Dado para discussão um projecto sobre matricula, o sr. Elito de Albuquerque pede o obtem que elle tenha uma só discussão.

São lidas diversas emendas, estendendo o favor a outros estudantes.

O sr. Teixeira da Rocha oppõe-se a essas emendas, e termina requerendo que ellas sejam enviadas á commissão para dar parecer.

Adiada, pela hora, a discussão do requerimento. Passa-se á segunda parte da ordem do dia—additivos ao orçamento da receita.

Salamanca, e tambem lhe vinha á bocca constantemente um nome, que era o dos dois irmãos que o tinham feito orphão e abandonado na terra.

Fernando e Andrés tinham seguido Cuevillas, me thor diremos, arrestados pelos seus companheiros do que movidos pela propria vontade, o Mochoelo, no habito de seguir sempre o ajudante do seu general, acompanhava-os.

Tambem Andrés sentia despedaçar-se-lhe o coração ao recordar a mulher que tanto amára, e o mesmo nome, que Fernando pronunciava, saltava-se de sua bocca com a mesma expressão de odio e ameaça.

Na noite em que tornámos a encontrar os todos tres, na noite após o dia em que Zumala-Carregui tinha sido ferido em frente de Bilbao, os dois amigos, irmãos na desventura, velavam ainda, apesar do adiantado da hora e das fadigas do caminho.

Assentados ambos ao fundo do jardim do seu hospedeiro, com a frente inclinada, o corpo acurvado sobre si mesmo, de carbões entre os joelhos, pareciam como que mergulhados n'um oceano de dolorosas reflexões, das quaes não ia distrahir-os nenhum ruido em redor de si.

Mochoelo, mais longe, accorrido ao pé de um carvalho, dormia encostado ao nodoso tronco da arvore, com o armamento no chão ao alcance da mão.

Havia perto de duas horas que nenhum dos tres se movia ou dizia uma palavra.

A luz de prata deslizando n'um céu claro todo recamado de estrellas, illuminava com a sua resplandecente luz este quadro, e que dava um aspecto lugubre a sombra das grandes arvores.

Parecia que aquelles tres homens estavam mortos, tal era a sua immobibilidade.

Não obstante, o silencio profundo que reinava em redor dellas foi, de repente, perturbado por um ruido principio logico, o qual aproximando-se rapidamente, semelhava ao rugido das vagas. Era a vozeria da multidão, o murmuro de uma agitação popular, que, por certo, perturbava a paz da natureza á hora em que o somno era para todos uma urgente necessidade.

Mochoelo ergueu-se do prompto. — E' necessario ir ver? perguntou elle. Fernando fez um signal affirmativo.

O SR. MARTIM FRANCISCO vem á tribuna desanimado, convencido do que a voz da opposição clama no deserto, vado a maioria esquecida das idéas que lhe despertava enthusiasmo, e o sr. ministro da fazenda, que parecia no relatório jogar a ultima carta a favor das economias, para livrar a população de impostos, que já não pôde supportar, pirar em meio da jornada.

Argumentam com as economias feitas, mas para ser victoriosa a argumentação fóra mister que em todos os ramos do serviço não houvesse augmento de despesas, mas ao contrario, se se esgota o tonel por um lado, cacha-se pelo outro.

As economias deixam ainda um deficit e para cobri-lo não está o orador convencido de que não se possa dispensar o imposto; ao contrario pensa que este pôde ser dispensado se quizar o governo lutar com o desagrado dos interessados.

Vae apontar os meios praticos para chegar-se a tal fim.

Insiste sobre economias o sr. Andrade Figueira, actual «leader» da maioria, malgrado-se estreitasse as suas idéas ante o exercito que dirige.

O que se quer é imposto a todo o transo, e nenhuma consideração geram a convicção de que é preciso cortar no vivo, ainda que se prejudiquem interessados.

Com o imposto decreta-se a sublevação geral, para que não chegue a occasião, em que cada um, tratando de viver, se convença de que o governo não dá sufficiente garantia á vida e á propriedade.

O orador, se estivesse convencido de que sem o imposto não se poderia equilibrar o orçamento, votaria por elle para attenderem-se ás despesas, mas empregando-se a economias, a receita e despesa podem ser equilibradas.

Como o sr. Andrade Figueira insistindo nas economias, dirá o orador que as despesas com o exercito e armada são exageradas, no estado de paz do imperio e das boas relações com os seus vizinhos.

Estão solvidas as questões de limites, é-nos favoravel a imprensa Argentina; occupa-se o Estado Oriental com a reorganização, e além disso, apresenta, pela sua estatística, apenas uma população de 300 mil e tantos habitantes; o Paraguay tem apenas 200 mil habitantes, prouvera os seus que nos pudesse pagar alguma coisa por conta das despesas da guerra.

Se além das boas relações, temos uma população de 10 milhões de habitantes, ao passo que o mais forte dos nossos vizinhos, a Republica Argentina, tem apenas 3 milhões, se não se quer cortar no material de guerra, corte-se ao menos no pessoal.

Propoz a opposição, que o exercito de 15 mil fosse reduzido a 12 mil soldados, o que dá uma economia de mil contos; pôde-se tambem cortar mil praças na armada.

Podem igualmente soffrer reduções as subvencões ás companhias fluvias, a verba para estradas de ferro, ficando o sufficiente para os juros, e algum prolongamento, e só nesta verba haverá uma economia de 800 contos.

O orador não manda as emendas porque é membro da opposição, porém se a maioria, accitando estas idéas, apresental-as votará por ellas.

Lembra ainda a venda dos novos encouraçados, que é sustentada pelo sr. senador Junqueira, e quanto a isto estranha que o governo não aceite nem os conselhos dos proprios amigos, quando se trata de economisar.

Não renova a discussão sobre a inconveniencia da compra desses encouraçados, mas dirá que houve pouca prudencia nella.

Dizem que as despesas para a conservação do «Independencia» serão horrorosas; vendam-se, portanto, os encouraçados, porque o producto chegará não só para equilibrar o exercito vigente, mas tambem para auxiliar o vindouro, sem que se lancem novos impostos que não podem ser supportados.

O orador no a que ha tanta predilecção pelo «Independencia» que tem já «Independencia» em original e copia.

Os dois mascos ignorando o que era aquillo, não trocaram sequer um olhar.

Mochoelo saiu do jardim e voltou pouco depois. — O que é? perguntou Fernando. — A chegada do general, respondeu o soldado. — De Zumala-Carregui? — Sim. — Então o exercito está em marcha? — Não. O general vem quasi só e ferido. — Zumala-Carregui está ferido? interrogou o estudante. — Sim, senhor. Foi ferido esta manhã, defronte de Bilbao, e fez-se conduzir esta noite para aqui. Quando Mochoelo acabava de dizer isto, soaram fortes pancadas na porta. O soldado foi abrir. Era Fabiano. — Tu? disse Mochoelo com espanto. — Sim, sou eu, respondeu o soldado. Fernando está? — Está. — Conduz me já á sua preseença. — Então o que ha? — Conduz me á presença de Fernando. Entraram ambos ao jardim. — Senhor, disse o ancão quando chegou perto de Fernando, o general pede-lhe que vá ter com elle sem perda de um instante. Fernando mostrou-se indifferente. — Que me quer elle? perguntou. — Não sei. Foi encarregado de o procurar e levar o comigo. Fernando levantou-se com todo o tgar. — Está bom, disse elle, lá vou. — E' preciso esperar-te? disse Andrés dirigindo-se ao seu amigo. — Sim. Já que Zumala-Carregui está aqui, dir-lhe-hei agora o que queria ir dizer-lhe em Bilbao. — Logo, está decidido? Deixas o exercito... — Deixo! Antes da causa do precedente, está a minha. Não devo de perder o sangue das minhas veias, porque de todo elle preciso para me vigiar, lá bem o sabes. Andrés apertou-lhe a mão. — Vae, disse elle; aqui me encontrarás.

Aponta na verba—obras—uma economia na construcção do novo arsenal de guerra, orgado em 5,000 contos, despeza que não é urgente.

Aconselha ao sr. ministro da fazenda prevenir-se contra as tendencias do segundo imperio francez para armar ao agrado publico com obras de aformoseamento. Está neste caso o do campo da Sant'Anna.

Estabelecido á população o dilemma, ou prescindir do jardim ou pagar mais imposto, cre que ella preferiria a primeira conclusão.

Combate ainda a necessidade do palacio para a typographia Nacional e Diario Official.

Os nossos governos pensaram ter descoberto umas novas minas de Potasi, e assim gastaram 300:000\$ em uma casa para secretaria do imperio, e em seguida fazem novas despesas para mudal-a para uma outra.

Chama attenção para esses factos para que se diminua a despeza antes de votar-se o imposto.

Cre ter demonstrado que pelas economias e principalmente com a venda dos encouraçados se pôde equilibrar o orçamento, passando sobras para o exercicio, e portanto não votará impostos.

Passando a occupar-se com os novos impostos, combate o de industrias e profissões, porque vem tornar impossivel a lucta da nossa com a industria estrangeira, com a qual já actualmente ella difficilmente concorre.

Combate igualmente o imposto sobre os generos navegados de umas para outras provincias e o imposto sobre vinhos, porque o 1.º trará a morte do commercio das pequenas provincias, e o 2.º augmentará o contrabando e a falsificação, com prejuizo da renda e da saude publica.

Passando a occupar-se de outros additivos, o orador declara que vota pelo que taxa em 10 % o subsidio dos deputados e senadores, e faz algumas considerações sobre outros dois additivos, um passando á companhia de estrada de ferro Sorocabana a fabrica de ferro da Ipanema, outro sobre classificação do fundo de emancipação.

Em seguida, o orador interpella o sr. ministro da justiça sobre a apprehensão feita pela policia a alguns jornaes democraticos, medida que é contraria á lei sob e os delictos de imprensa e estabelece a censura prévia.

O sr. ministro da justiça declara que não tem havido apprehensão de jornaes.

O orador proseguindo em considerações dá se por satisfeito com a resposta do sr. ministro, esperando que, se o facto se deu por zelo de subalternos, sejam estes punidos.

Termina dizendo que apontou meios para evitar que sobre o povo caíssem novos impostos, que elle não pôde soffrir; votará só pelos impostos sobre o subsidio dos deputados e senadores, para que não se diga que a minoria na sua opposição defende os proprios vencimentos.

O SR. HENRIQUES vem responder ás objecções feitas aos dois pareceres de commissão sobre a receita.

O sr. Theodoro Machado censurou a commissão pôr ter tomado por base a medida da receita nos tres exercicios anteriores, por isso que foi essa lei alterada, e disse mais que este calculo só poderia ser feito quando a receita fosse estacionaria.

Responde-lhe que nunca a receita foi estacionaria, e que não ha inconveniente em calcular assim, pela razão das differenças que possam haver na receita, por que se em um exercicio é maior, o outro compensal-a ha, vindo afinal a dar a média.

Se não fosse assim, o exercicio anterior, tomado como base pelo sr. ministro da fazenda, não poderia servir de termo médio. Elle apresenta dois semestres com rendas diversas; no primeiro a renda é menor porque foram diminuidos uns e dispensados outros direitos de importação, mas do janeiro de 1876 em diante augmenta-se a renda por terem sido gravados os 40 % de importação com mais 5 %.

Entende, porém, que o sr. ministro procedeu bem, calculando a receita pelo exercicio anterior, porque

Fernando fez signal a Fabiano de que estava prompto a acompanhal-o. Atravessaram ambos o jardim, chegaram á porta e sahiram da casa do carlista.

Alguns minutos depois entraram na casa onde se alojara o general ferido. Fabiano introduziu o mancebo no quarto de Zumala-Carregui, certificou-se de que não estava ninguém nos quartos contiguos, e voltou para ao pé do doente.

Este de physionomia muito animada, parecia tomado de uma grande commoção. Não despegava os olhos do seu ajudante de campo, e no olhar fixo, ancioso, preterrador se revelava a perturbação que estava sentindo.

Fernando, de pé e rosto sempre corregado, esperava em silencio que o general quizesse fallar.

Zumala-Carregui estendeu o braço para o mancebo, que se aproximou respectivamente e tocou na mão que se lhe offerencia, mas o general agarrando-o vivamente puxou-o para si.

Fernando, quer fosse resultado do muito calor que tinha feito durante o dia, ou em consequencia da miseria em que elle estava, assim como todos os soldados do exercito do pretendente, usava por unico facto calça larga de velludo escuro e camisa de panno ordinario de mangas largas.

Zumala-Carregui pegou no braço esquerdo do seu ajudante, e, antes que Fernando se oppozesse ao seu movimento, ou pedesse mesmo comprehendel-o, arreçoçou-lhe muito depressa a manga da camisa e descobriu-lhe o braço proximo á altura do hombro.

Por cima da articulação, no sitio onde repuzam os musculos, viu o general um signal indistinctivo, em que já tinha reparado Fabiano alguns dias antes.

Zumala-Carregui olhou por um momento para aquelle signal, semelhante ao que costuma fazer a gente do campo, picando o corpo, depois deixou cahir o braço em que tinha pegado.

— Consinto, disse ao velho Fabiano, e elle, já não dovido. Deixa-nos agora sós, e vigia em que uso venha ninguém interromper-nos. E voltando-se para Fernando:

(Continúa)

FOLHETIM

(67)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA A Dama Negra

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

POR

ERNESTO CAPENDU

XXI

Confidencia de Zumala-Carregui

Como Fabiano tinha dito a Zumala-Carregui, uma parte da guerrilha de Merino e da de Cuevillas, enviados em socorro do exercito carlista chegavam a Cegama onde estabeleceram o seu acampamento, não deitando pôr-se em marcha senão no dia seguinte de manhã assim de chegar nessa mesma tarde a Bilbao.

Fernando, Andrés e Mochoelo alojaram-se em uma sobre casinha, cujo dono, dedicado ao pretendente, a voz com muito gosto á disposiçào dos tres partidarios.

Os dois jovens estavam tristes e sérios como estatuas e bronze.

Desde o dia em que os deixámos nos desfiladros e Somo-Sierra, desde o momento em que elles viram apparecer a desventurada Ingez precipitada no bysso pelo coronel Romero, a dor que lhes occupava espirito havia ainda, comprehendendo-se, augmentado e forço e intensidade.

Este mudo desespero apresentava aspecto mais terrivel do que uma cruciada expiação.

Previa-se que a colera, a raiva, e angustia, e desejo de vingança tinham petrificado aquelles corações jovens ainda e que poderiam talvez pulsar de generosos sentimentos.

A morte de seu pai, de sua mãe, de sua joven irmã estavam sempre em todos os lugares e em todos os tempos presentes ao espirito do antigo estudante de

há de mais natural do que serem identicas as circumstancias de exercicio que se prendem.

O calculo pela media dos tres exercicios anteriores foi feito tambem pelo sr. visconde de Lathorby, e portanto a comissao não só baseou-se em lei, mas tambem em um precedente respeitavel e admittido pela camera.

O SR. THEODORO MACHADO—Mas não seguiu o mesmo systema em 69 e 70.

O ORADOR—O que se seguiu é que não ha regra certa e invariavel.

Depois de declarar que calculada a receita p a média dos tres exercicio anteriores ha saldo, e pelo ultimo exercicio ha deficit, o orador passa a responder ao sr. Dantas quanto á arguição que fez á situação do augmento das despesas sem applicação util, senão serviços estereos e a interesses pessoais, ao passo que desde o exercicio de 1863—1869 a receita diminuiu.

S. exc. não provou que os serviços estereos, nem que os interesses mesquinhos satisfeitos pelo thesouro: o que é certo é que não prestou a devida attenção ás tabellas do relatório, nas quaes se vê que a receita tem crecido.

Table with 2 columns: Year (1868 to 1874) and Amount (in mil e tanto contos). Rows show annual data and averages for groups of years.

Assim houve equivooco de s. exc. na apreciação da receita, e o orador vai provar que houve igual despesa.

O deficit não é da hoje, mas uma herança legada de uns a outros exercicios, e o resultado de despesas para melhoramentos e para terminar e extinguir a guerra.

O SR. AFFONSO CELSO—Basta dizer que desde 40 se têm havido tres exercicios com saldo, sendo dois liberaes e um conservador.

O orador pergunta se o saldo liberal não seria devido á situação conservadora anterior.

Das tabellas vê-se uma série de deficits, cuja responsabilidade é entretanto dada pelo sr. Dantas á situação de 68.

Estiveram no poder de 67 a 68 os srs. Affonso Celso, Martim Francisco e Dantas, e as cousas continuaram no mesmo, o que prova que é injusto lançar o sr. Dantas á conta da situação de deficit.

Apresentam-se á opposição liberais e ella diz que os deficits vêm dos conservadores; entã os liberais no poder, ha saldo, pergunta-se se vem dos conservadores, respondem: não, isto é nosso!

Passando a responder á accusação de imprevidencia feita ao sr. ministro da fazenda, o orador censura a elaboração das nossas tarifas pela dos Estados Unidos e loglaterra, aconselhada pela opposição, porque devemos regular-nos pelas nossas condições, desenvolvendo o commercio e industria, sem que o thesouro fique exhausto.

As tarifas são feitas para provar as necessidades publicas, quando estas crescem devem augmentar-se aquellas, diminuí-as no caso contrario, e isto foi o que fez a situação reduzindo os direitos de exportação do açúcar e do algodão.

O orador não vê nos impostos pedidos nenhuma novidade, mas sim o restabelecimento de impostos que foram alterados quando as circumstancias eram isonôneas.

O de industrias e profissões attinge a riqueza movel, e satisfaz aos principios invocados de Adam Smith, a generalidade e a razão directa dos haveres.

Quando se arbitrio deixado ao governo pede um principio e escola liberal para responder: disse Thiers que nestas materias deve-se ter toda a confiança ao governo, exercendo depois a fiscalização.

Invoca em seguida as opiniões de Alves Branco e do marquez de Abrantes para testemunhar que as despesas crescem e que é necessario ir-lhes ao encontro com recursos para attendel-as.

De fato temos melhorado muito, mas estes melhoramentos fazem-se por grandes despesas, e as estradas de ferro e os edificios são outros tantos capitales do país.

Passa a responder ao sr. Martim Francisco, começando por dizer que foram feitas as reduções comportaveis pelo serviço, que são as unicas economias que se podem comprehendder.

Entende que nada se deve diminuir no exercito e armada, considerando até insufficiente o exercito actual para manter a ordem.

Julga impossivel a venda dos encouraçados não só porque a offerta traria um depreciamento de valor, mas tambem porque as nossas boas relações com os países vizinhos podem alterar-se: em todo caso, como elles seremos mais respeitados.

Entende que é melhor contribuir-se com 2 ou 3 victimas mais, do que derramar o sangue depois.

O sr. ministro da fazenda já respondeu quanto ao edificio para a typographia nacional e Diario official, que virão servir para a publicação dos debates, relatórios, etc.; faz-se despesa, mas arrecada-se receita, e além disso o edificio representa capital.

Depois de responder ás objecções nos impostos de expediente sobre generos navegados de umas para outras provincias, e sobre vinhos, dizendo que o primeiro existiu de 36 a 69, quando foi suprimido, sem reclamação, e que o segundo tem existido mais elevado, conclue que a falsificação pôde ser prevenida pela camera municipal, e termina o seu discurso dizendo que vota pelo parecer da comissao.

O SR. FLORENCIO DE ABREU começa dizendo que, apesar do qualificativo de maioria á opposição, cumprirá o seu dever para que o país fique sabendo que os poucos liberais que puderem romper as malhas do poder para chegar ao parlamento não posam esforços contra uma medida, que consideram uma calamidade publica.

Dar dinheiro significa dar confiança, e dar imposto significa instaurar exemo; e assim o entende a Magna Carta dando aos cidadãos ingleses o direito de não darem dinheiro ao rei, sem primeiro formularem as suas quezias.

Se isto era admittido no começo do systema representativo, não pôde ser negado hoje: seja declamação a analyse politica, mas é das que dão um grande proveito ao país.

Vê hoje evidente, como nunca, o principio de que a má politica gera a má finança, porque o espectáculo do governo, pedindo mais sacrificios ao cidadão, é o resultado de uma politica que nasceu só da vontade imperial e que foi forçada a substituir a opinião pela congregação de seus adeptos; politica de que têm resultado scandalos em todo o país, como se desse o esboramento de um grande edificio em ruina.

Para que a situação fosse regeneradora era necessario o assentimento da opinião; mas foi ao contrario, um capricho imperial contra um governo combatido por seus amigos na politica interna mas que mantinha a neutralidade na administração.

Dizem que as despesas da guerra são a causa do des-

bara o das finanças, basta, porém, examinar o organamento para vêr que ellas não soffrem no lamentavel estado financeiro.

Essas despesas são partes para o pagamento dos juros da divida e parte para pensões, que sobam a mil contos; ambas estas parcelas equivallem a um oitavo ou setimo da despesa publica, e portanto, não podem concorrer para o desequilibrio.

Lembra ainda que para occorrer a e las despesas conservam-se impostos de guerra. E ainda se vem pedir mais impostos.

O orador faz notar que o maior deficit apresentado pela comissao é o de 7,400 contos, e esta quantia é, ao cambio actual, justamente o valor das 750 mil libras entregues pelo ex-ministro da fazenda a um banqueiro que hoje se vem dizer ao povo que pague a importancia deste debarato.

Considerando os calculos da comissao sobre o deficit, o orador não pôde comprehendder como em tão pouco tempo a comissao formou e reformou o seu jurã, julgando hoje o thesouro em muito peiores condições.

Tinha os mesmos dados, as tabellas e o relatório do sr. ministro; não se pôde comprehendder, portanto, a mutação, e ainda menos, que na hypothese em que prevê um saldo de 1,500 contos desse um deficit de 7 mil.

São mutações rapidas, iguais ás que se deram depois do discurso do sr. Henrique, dando lugar a uma nuvem de additivos, sem saber se madaram as condições do thesouro de h-ntem, ou do de amanhã para cá.

O orador aceita o deficit da 7 mil contos, mas sabe que elle é muito maior do que o previsto pela comissao, porque o organamento não é cousa séria e pôde ser augmentado pelos creditos.

Assim se dá á palavra do ministerio da agricultura para terras e colonisação, orçada em 1,335 contos.

O contracto para introdução da colônia andam em 900 contos, ficam apenas 900 para as outras despesas, que são maiores; ha, portanto, a intenção de abrir o edito.

Entre as ultimas despesas avultam as comedorias e estabelecimento de 10,000 colonos, que excedem a 900 contos, cumprindo lembrar que o serviço não é feito pelos subalternos do sr. ministro da agricultura com a lo pelo thesouro.

Tem exemplo na medição de terras e comedorias no Rio Grande do Sul, e prava o orador que se não prevenirem os abusos, os subalternos serão socios de empresas para auferir lucros dos cofres publicos.

Além desta verba ha os empréstimos, e o orador lembra que os cinco milhões da estrada de ferro do Rio Grande do Sul, foram consumidos pela situação, e que o sr. ministro não pôde demorar o pagamento do que deve áquella provincia.

Passa a pedir explicações ao sr. ministro da fazenda sobre diferenças encontradas pela assembleia rio-grandense entre a tabella de exportação e o mappa do thesouro declarando a mesa do renda que o thesouro dava numero maior de artigos, do que os exportados.

Não faz questão de saber se o deficit é maior ou menor; é fóra de duvida que elle existe e que os impostos não vêm melhoros, mas sómente augmentar a renda dos cofres publicos, vexando o povo.

O orador passa a occupar-se com o imposto sobre vinhos, e só vê nelle o augmento da falsificação, por que os vinhos finos são os puros e desde que estes foram sobrecarregados, não podendo concorrer com os outros, serão por elles substituidos.

Com o imposto sobre moveis, disse o sr. ministro que protegia a industria nacional, mas esqueceu de que augmento e imposto de industrias e profissões, e além disso que não se trata de proteger a industria, mas de cobrir o deficit, sem para que se busque meios efficazes, e não os de cujos resultados anteriormente se desconfia.

Em caso de protecção, mereceria o charque do Rio Grande, prejudicado pela concorrência do Rio da Prata, protecção justa em face da que tem a industria agricola na taxa elevada dos productos estrangeiros aquaes.

Partidario do livre commercio, o orador não propõe, porém a protecção.

Quer que o governo cobre as 750 mil libras das cambias, que nos fazem falta, e que diminua se tarifa do Rio Grande do Sul, o que dará uma renda de 3,000 contos.

Para provar a ultima proposição, o orador, diz que o sr. visconde do Rio Branco calculou que dois terços da renda é absorvido pelo contrabando. Sendo de 6 mil contos a renda, dando que se arrecade em dois dos terços extraviados, segue-se que, pela diminuição da tarifa, o sr. ministro poderá ter pelo menos tres mil contos para occorrer ao deficit.

O orador entra em considerações sobre a utilidade da liberdade do commercio da lagoa Marim, pretendendo augmento de renda, e em seguida occupa se com o impulo sobre objecto de luxo, muito vago, em face de uma idéa relativa, porque o que é luxo em uma, é necessidade em outra classe.

Privado as classes medias de certas commodidades elle gerará o desanimo da economia e a perturbação subsequente do capital.

No imposto dos 5 por cento de expediente dos generos navegados de umas para outras provincias, pergunta o orador se estão comprehendidas as mercadorias que vêm directamente da Europa para uma determinada provincia, como o Rio Grande do Sul, e que entre-tanto são baldeadas no transporte.

Combate este imposto em geral por inconveniente ás pequenas provincias, verdadeiras chacharas das outras.

O orador lê um artigo da tarifa da Republica Argentina, exceptuando do imposto do commercio em transitio para o Brazil.

Adopta as considerações da opposição sobre os impostos sobre industrias e profissões e do sello, porque traz vexame para a população, sem resultado para a receita.

A maioria votará impostos mas não haverá meios para attendder o deficit.

O sr. ministro da fazenda e seus companheiros, accitando a prebenda do ministerio, dizem que não queriam ser covetores do partido, e fizeram o sacrificio das suas idéas para unil-o, acreditando poder desviar as leis naturaes, que se regulam á politica, como á natureza.

Hoje o país assiste entristecido o debarato das despesas, a estagnação das forças nacionaes, e quem não quiz ser covetor do partido, não querendo saber quando podia captar o respeito dos adversarios, será covetor, cabindo só a exortação publica.

A discussão fica adiada pela hora.

Na sessão de 28, lidos a acta e o expediente, o sr. Coelho Rodrigues lê informações que recebeu do Piahy, relativas á secca, e mandou á mesa um requerimento pedindo informações ao governo.

A pedido de urgencia, toma a palavra o sr. ministro do imperio, que expõe as providencias tomadas pelo governo, que dellas não faz alarde.

Tem sido enviado o dinheiro e generos, e quanto ao estado das provincias do norte não é bom acreditar em quanto se diz e escreve, a proposito refere que um jornal, e O Retirante, deu noticia de ter morrido á

fome um menino, e mais tarde verificou-se que a mãe do menino o dera por morto para receber maior socorro.

O SR. COELHO RODRIGUES, dando-se por satisfeito com as informações do sr. ministro, pede e obtém a retirada do seu requerimento.

Passando se á segunda parte da ordem do dia—additivos ao organamento da receita, é encerrada a discussão a pedido do sr. Antonio, sendo antes do encerramento retirado, a pedido do sr. Coelho Rodrigues, um additivo sobre a companhia de estrada de ferro e navegação da Petropolis.

Procede-se á votação:

O SR. COELHO RODRIGUES, pela ordem, requer que o additivo autorizando o governo a revar a tarifa das alfândegas, seja votado por paragraphs.

O SR. CUNHA FIGUEIREDO requer que a votação dos impostos seja nominal.

Depois de algumas explicações trocadas entre o sr. presidente e o sr. Cunha Figueiredo, com o fim de esclarecer quese os pontos e que deve recahir a votação nominal, tendo o sr. Coelho Rodrigues desistido do seu requerimento a favor do sr. Cunha Figueiredo, é a requerimento de s. exc. submettido á votação e rejeitado.

Fazem ainda reclamações sobre a votação os srs. Coelho Rodrigues, Souza França, pedindo que contemplem emendas suas, e o sr. Martinho Campos e Carlos Peixoto pedindo contraprovas de votações.

São approvados os additivos da comissao, e outros de alguns srs. deputados.

Foram apresentadas as seguintes declarações de votos:

«Declaramos ter votado contra a decretação dos novos impostos—Martinho Campos, Leão Vellosso, Cesarino Alvim, Esperidião Pimentel, Fernando O-ribe, Theophilo Ottoni, Marcelino de Moura, Dantas, Franklin Doria, Silveira Martins, Lima Duarte, Florencio de Abreu, Affonso Celso, Flores.»

«Declaro que votei contra a decretação de novos impostos por entender que e m economia e com uma melhor fiscalisação na arrecadação da receita, o deficit poderá desaparecer.—João Mendes.»

Declaramos que votamos contra todos os artigos da receita que augmentaram os impostos existentes ou creavam outros; e que apenas adoptamos o relativo á deducção de 20 por cento do subsidio dos deputados e senadores—Gomes da Castro, Cunha Figueiredo Junior, Serrano Ribeiro, Horacillo Graça, Escraguolle Tauoy.»

Terminada a votação, o sr. Affonso Celso pergunta se não pôde continuar a sessão, seguindo-se a ordem do dia dos sabbados, porque deseja apresentar um requerimento.

O sr. presidente responde que não pôde acceder ao pedido do orador, por isso que a ordem do dia foi alterada a pedido do sr. baão de S. Domingos accedido pela camera, e portanto se consentisse na apresentação do requerimento, seria consentir em voltar-se á primeira parte da ordem do dia.

Diz ainda que ao orador resta o alvitro de pedir urgencia.

Apresentado o requerimento de urgencia pelo sr. Affonso Celso, não ha numero para ser votado.

S. exc. pergunta então ao sr. presidente se não ha nenhum meio para tratar de um attentado commetido no dia anterior.

Foi elle a apprehensão de folhas pela policia, entre ellas folhas distras, que foram dilaceradas.

O orador queria saber se o sr. ministro da justiça approva este acto dos seus subalternos ou quando o não approve se os quer punir.

O sr. presidente responde que o unico meio é tratar do facto na ordem do dia de segunda feira e levanta a sessão.

SECÇÃO PARTICULAR

Ao eleitorado e professorado da provincia

Os abaixo assignados, membros da comissao permanente central, por eleição dos professores publicos primarios desta provincia, no congresso de Abril do corrente anno, cumprem o grato dever de recomendar ao digno eleitorado da provincia o nome do distincto collega Antonio Gabriel Frauzen, unico candidato á deputação provincial, votado e accito pelo referido congresso.

Neste candidato sobram, como cidadão—intelligencia, honradez e civismo; como professor—é um daquelles que enchem de justo orgulho sua nobre classe.

O nome do candidato do professorado não vai incluído em chapa de grupo algum; mas conta obter o suffragio de todos porque faz parte do programma de todos os partidos sinceros a sua divisa—educação do povo.

Os abaixo assignados pedem para esta eleição o apoio de todos os collegos e amigos e confiam na consciencia do eleitorado.

S. Paulo, 30 de Julho de 1877. Os professores. OLYNIO CATÃO. CESARIO LANGE ADRIEN. THOMAZ P. DO B. S. GALHARDO. JOSÉ LUIZ FLAQUEAR. CARLOS REIS.

Manifesto politico

Os eleitores da villa de Campo Largo abaixo assignados apresentam para candidato á assembleia provincial, na eleição a que se tem de proceder no dia 15 de Agosto proximo futuro—o sr. major Bernardo de Mascarenhas Martins, larrador residente neste municipio, e pedem o apoio de todo o partido liberal da provincia.

Campo Largo, 22 de Julho de 1877. ANACLETO DIAS BAPTISTA PIRES. JOSÉ PIRES DE ALMEIDA NELLO. RAFAEL AGUIAR DE BARNOS. LUCIO MARTINS DE MASCARENHAS. ANTONIO DE MASCARENHAS CAMELLO NETTO. ANTONIO PIRES DE ARRUDA. MARTINHO DIAS BAPTISTA PIRES. BENTO DE MASCARENHAS LEQUETINHOSSA. JOAQUIM CAUBY DE TOLEDO. JOÃO DE PAULA MACHADO. JOSÉ FERREIRA DA COSTA.

Ao Publico

Guilherme P. Ralston & C.º unicos sgentes nesta provincia para venda das famadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood tem a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em vir-

tude da grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as tribas diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverer esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com

GRANDE REDUCCÃO DOS PREÇOS

Prevaleceu-se da oportunidade de nota chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade acerca da infracção commetida pelo sr. Guilherme Mac Hardy nos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac Hardy como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos intraduzido pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos e em todo o caso fabricado de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil embora não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac Hardy com abatimento de vinte por cento dos preços deste.

GUILHERME P. RALSTON & C.º Campinas.

NOTICIARIO GERAL

Annuncios e publicações—Conforme fizeram os nossos collegas da Provincia de S. Paulo, adoptamos o mesmo systema, de não darmos publicidade a annuncios e artigos, quer da companhia, quer do interior, uma vez que não venham acompanhados das respectivas importancias, e isto em vista das difficuldades que encontramos em effectuar a cobrança do quantias muitas vezes insignificantes.

Actos da presidencia—Em 26 do corrente: Foi nomeado o professor de extinta cadeira do bairro da Agua Branca, Francisco Fabriciano Negrão, para reger a cadeira do bairro do Tucuru, municipio de Mogy-mirim.

Foi concedida aposentadoria á professora da 1.ª cadeira de S. José dos Campos, Josephina Cathala de Escobar.

Foi designado o dia 1.º de Setembro proximo futuro, para a reunião da junta de qualificação da parochia de Nossa Senhora das Dores de Capivary (ota villa do Jambú).

Foram approvados o mandados executar provisoriamente os artigos de posturas propostos pelas camaras municipales de Paranahyba, Santa Barbara e Aréas, quanto a multa camera com restricção.

Foram concedidas a João Ferreira Damasceno e ao coronel Francisco Dias Baptista as extorções, que pediram, dos cargos de inspectores de districto de instrucção publica, a quelle, de Santa Barbara do Rio Pardo, e este de S. Sebastião do T-juco-Preto.

Foram nomeadas inspectores: Do 1.º daquelles districtos, o cidadão José de Oliveira Coutinho.

Do 2.º dito, o cidadão Cesario Alves Rodrigues. 3.º membro do conselho de instrucção publica de Santa Barbara do Rio Pardo, o cidadão Miguel de Paula Medeiros.

Substituto do mesmo, o cidadão Caetano Dias Baptista. Foi concedida permuta das respectivas cadeiras aos professores Ernesto Antonio de Andrade, do bairro de S. Benedicto, e Francisco Augusto de Oliveira, da freguezia da Escada, municipio da Mogy das Cruzes.

Eleição—Pelo presidente da provincia foi designada a 1.ª domingo do mez de Setembro proximo futuro, para a eleição de vereadores e juizes de paz da villa de Brotas.

Theatro S. José — A companhia dramatica portugueza deu ultimamente duas excellentes espectaculos.

No sabbado ultimo levou a scena o bello drama—Magdalena, compozição do notavel escriptor portuguez sr. Pinheiro Chagas.

É um trabalho litterario assáz importante e que tanto no fundo como na forma realisa um merecimento com A Morgadina de Val Flôr, outra primorosa producção do mesmo auctor.

A sra. d. Emilia Adelaide desempenhou magistralmente o papel de protagonista, podendo-se dizer affectuosamente que é ota um dos dramas em que a eximã artista revela mais exuberantemente o seu admiravel talento e os seus variados recursos scenicos.

Distinguiram-se tambem nos seus respectivos papeis os srs. Meggioli, e Alvaro, e as sras. dd. Livia e Felicidade.

Os demais artistas disseram as suas partes mais satisfactivamente.

O publico applaudiu a boa execução da peça applaudindo-a n'algumas occasiões com enthusiasmo chamando os artistas repetidas vezes ao proscenio, e offer-tando-lhes muitas flores.

No domingo representou o drama — As Duas Orphãs, — traducção do aprocido dramaturgo portuguez sr. Ernesto Biester.

A sra. d. Emilia Adelaide como sempre teve a primazia entre os outros artistas representando com summa perfeição a parte de que se incumbiu.

Além da distincta actriz distinguiram-se as sras. dd. Alvarenga e Gertrudes, e os srs. Alvaro, Brandão, Camillo e Mattoz que interpretaram com bastante felicidade os seus respectivos papeis.

Os artistas foram chamados á scena após todos os actos merecendo muitos applausos e sendo-lhes offer-tados muitos ramos de flores.

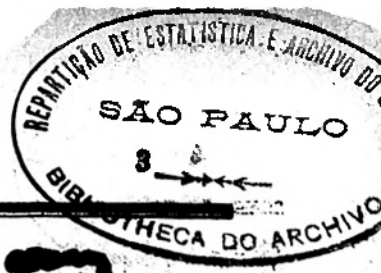
Em um dos intervallos tendo sido especialmente chamados a sra. d. Emilia Adelaide foi muito victoriada saudando-a n'um pequeno discurso o sr. Pedro Francelino, acadêmico do 4º anno juridico.

Depois do espectáculo a mesma distincta artista foi acompanhada por uma banda de musica e crecido numero de admiradores até sua residencia.

A concurrencia de espectadores nessa noite foi consideravel estando a platéa litteralmente cheia.

Para hoje está annunciada a primeira representação de comedia-drama e 1 prologo e 5 actos — A Redempção —, original do considerado litterato francez Octave Feuillet, e comedia n'um acto denominada — Um alimoço impossivel.

Telegrammas — O «Jornal do Commercio» publicou os seguintes: PARIS, 26 de Julho. Os acontecimentos do Oriente exaltaram o fanatismo musulmano. Por toda a parte os mahometanos mostram disposições hostis aos christãos. Tem havido matanças na cidade de Carvaz (ou Carvaz).



LONDRES. 27 de Julho á tarde. Os reveses do exercito turco contra os russos, torna-se necessaria a chamada da maior parte das tropas que operavam no Montenegro. Os Montenegrinos reasumiram com todo vigor a offensiva.

Theatro Provisorio - A companhia lyrica italiana estreo no sabbado ultimo, exhibindo pela primeira vez nesta capital a bella opera em 3 actos - Maria de Rohan - cuja partitura é do famoso maestro Donizetti.

O desempenho dessa sublime producao musical correu de modo a merecer justos encomios. A musica era terna, era vigorosa, como toda a que foi escrita pelo celebre compositor, que erua a opera - Maria de Rohan - foi interpretada com bastante felicidade por todos os artistas.

A sra. Zacconi que na quella noite pela vez primeira cantou perante o publico paulistano, é indubitavelmente uma artista de muito merecimento. No papel da protagonista mostrou possuir uma voz extensa, firme, vigorosa, de um timbre sonoro e cuidadosamente educada.

Nos lances dramaticos tambem patenteou ella os seus apreciaveis conhecimentos scenicos distinguindo-se em muitas situacoes d'flees. A sra. Zacconi mereceu repetidas e significativas applausos. O sr. Leimi cuja voz agradável é sempre ouvida com prazer, agradeceu sumamente ao auditorio.

Missa fúnebre - Hoje ás 8 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Bento será celebrada uma missa por alma do capitão Antonio José Ozorio da Fonseca, 7º dia de seu passamento.

Administração do Correio da Capital - Ao digno sr. administrador geral dos correios devemos a seguinte: ESTATISTICA DA CORRESPONDENCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELA ADMINISTRACAO DO CORREIO DESTA PROVINCIA NO MEZ DE JUNHO FINDO DE 1877

Table with 4 columns: CORRESPONDENCIA, RECEBIDA, EXPEDIDA, TOTAL. Rows include Official, Postal, Particular, Registrada, and Somma.

Santos - Do Diario de 29 do corrente: DONATIVO - O sr. capitão Antonio Luiz Ribeiro, sendo tabelião desta cidade, remetteu ao sr. provedor de Santa Casa de Misericórdia a quantia de 30\$000 em favor dos pobres.

me Liborio Freire porteiro da mesa de rendas, pelo facto de auxiliar o capitão Barbosa na cobrança dos impostos municipaes.

Sorocaba - Da Ypanema de 26 tiramos a noticia seguinte: VICTIMAS DA SECCA DO NORTE - Os srs. capitão Antonio Gonzaga Seneca de Sá Fleury, Manoel José Pereira Guimarães e Manoel Alves Lobo, reunindo-se em comissão, saíram com o fim de angariar nesta cidade alguns doativos em favor das victimas da secca no norte.

Itá - A « Imprensa Ituana » traz as noticias que seguem: DESASTRE E MORTE - No dia 20 do corrente Umbelina Ribeiro estando a queimar louças de barril, em uma das vezes que destava lenha no forno, pegou fogo em seu vestido, resultando ficar gravemente queimada e morrendo horas depois: era uma velha de 90 annos, mas ainda fazia todos os misteres de seu officio de louceira.

Campinas - Da Gazeta de 29 do corrente: POLICIA - O italiano Alexandre Mizza que foi preso, conforme dissemos hontem, como suspeito de pertencer á companhia dos « inimigos do alheio » foi hontem solto com obrigação de assignar termo, de tomar occupação honesta, não tendo assignado o termo de bem viver nem sido processado por crime, visto não se terem colhido provas pa a isso.

Piracicaba - Do jornal do mesmo nome de 29 do corrente tiramos a seguinte noticia: CADAVER - Foi encontrado no dia 22 do corrente, em uma valleta á margem esquerda da linha ferrea, á um kilometro mais ou menos da distancia da estação desta cidade o cadaver de Raimundo Francisco de Carlo, natural de Prunetto, Mondovi. A parte superior de seu craneo estava completamente contundida.

S. José dos Campos - Da Joven America de 29 do corrente: CRIME - No bairro do Açude Velho, um moço de 18 annos mais ou menos, em uma rixa com José Galvão dos Santos, deu-lhe um tiro, evadido-se immediatamente. O offendido acha-se em perigo de vida.

Commando do encouraçado - tranca - Lê-se no « Jornal da Tarde »: INDEPENDENCIA - Consta-nos que foi nomeado commandante deste encouraçado o distincto capitão de mar e guerra, Arthur Silveira da Motta, e immediato o não menos distincto capitão de fragata, Carlos da Silveira Bastos Varella.

Reuniões populares - No « Jornal do Commercio » o suctor das « Cartas de um capira » é de opinião que devem-se reunir « meetings » que orientem ao povo sobre a questão dos impostos, mas quer « meetings » em que não se pense nem remotamente na politica de aldeia, e nos ques não se vá fazer praça de talento oratorio.

Praça - A do espelho do fardo Francisco Bassignon continuará hoje ás 11 horas da manhã. Lej. Cap. America - Pedem-nos a publicação do seguinte: - Hoje, á hora do costume, haverá

res. eco. nesta off. para a qual pede-se o comparecimento dos resp. lir. do quadr.

Obituario - Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

- Obituario - Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 28: Luiza, 38 annos, solteira, cor preta, escrava de d. Rita Maria da Conceição Bourroul. Bariberi. Dia 29: Benedicto do Espirito Santo, 30 annos, solteiro, Tuberculose pulmonar. D. Maria Gregoria da Silva, 33 annos, solteira. Embolia cerebral.

ANNUNCIOS

Aviso

O abaixo assignado faz publico para os devidos effectos, que vendeu ao sr. Theophilo da Fonseca, o estabelecimento denominado - Botica Alemã, sito á rua do Commercio n. 36, S. Paulo, com todas as mercadorias e moveis nelle existentes, livre e desembaraçada de qualquer onus, cujo estabelecimento pertencia ao abaixo assignado, por cessação que lhe fizeram os de mais credores do antigo dono da mesma botica o sr. Otto Krueger.

CASA

Precisa-se alugar uma, com bastantes commodos para familia e para negocio; para informações rua Direita n. 17. 4-1

Ama de leite

Precisa-se de uma ama, para criar uma criança, na rua do Bráz n. 121. 5-1

Alugada

Aluga-se uma rapariga que lava, engomma e cozinha; para tratar na rua do Ypiranga n. 17, das 4 horas da tarde em diante. 3-1

CASA

Vende-se uma construida de novo na rua dos Ingleses por preço commodo; para mais informações na rua da Liberdade n. 15. 3-1

2.ª EDIÇÃO DO Mappa da cidade de S. Paulo

Seus edificios publicos, hotéis, linhas forreas, igrejas, bondas, passeios, etc. Vende-se em casa de JULES MARTIN, rua de S. Bento n. 37 5000 réis Manda-se pelo correio, pelo mesmo preço 6-1

A LAVOURA

Visto o desanimo geral com queucta a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Achan-se habilitados a offerecer as AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD De beneficiar café, Pelos seguintes preços, postas em Santos

Table listing prices for various machinery: Machina n. 10, Descascador n. 7, Ventilador dobrado, Ferragens de separador, Chapas de cobre, Jogo de transmissão, Jogo de correias, O mesmo o aparelho n. 27, Apparelio completo n. 23, Estreiras de aço, Feneiras de arame, Chapas de aço.

Agentes geraes para a provincia de S. Paulo Guilherme P. Ralston & Comp. Campinas.

Estrada de Ferro Sorocabana. Trems especiaes durante as festas de Pirapora entre a capital e Barueri. Nos dias 3, 4 e 5 de Agosto proximo futuro correão além dos trems ordinarios de passageiros, dois trems especiaes, partindo da estação de S. Paulo para a de Barueri, o primeiro ás 6 horas da manhã e o segundo ás 9 e 15 da manhã.

Companhia Paulista. Assembléa geral. De ordem da directoria da Companhia Paulista convido aos srs. accionistas de suas estradas de ferro para a reunião semestral ordinaria em assembléa geral, que deverá ter lugar no dia 30 de Agosto proximo futuro ás 11 horas da manhã neste escriptorio, afim de lhas serem presentes o relatório e balanços da receita e despeza verificadas no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno.

Aos srs. proprietarios e mestres d'obras. Martins & Irmãos, proprietarios da olaria Santa Cruz em Santos, encarregam-se de fornecer por preços baixos, qualquer quantidade de tijolos cheios e furados, de 2, 3 e 6 furos, de cimilha, ladrilho, etc., etc.

# Drogaria central homoeopathica

13 - rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Deposito de todos os productos quimicos e pharmaceuticos

**DE JAMES EPPS E C.<sup>o</sup>**  
DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de carteiros para urari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—indigenas, exoticos e americanos, pelo preço das pharmacias de corte. Ha livros para o uso dos amantes da homoeopathia.



## Estrada de Ferro do Norte

Do dia 1.<sup>o</sup> de Agosto em diante correrão os trens conforme o horario abaixo

### HORARIO DOS TRENS

Estações	EXPRESSO		Estações	MIXTO	
	manhã	tarde		manhã	tarde
Norte	5.0	—	Rio de Janeiro	5.0	—
Lageado	—	7.47	Cachoeira	tarde	4.45
Mogy	6.20	7.50	Lorena	1.39	5.15
Guararema	6.25	8.40		1.42	5.21
	7.10	8.50	Guaratinguetá	2.2	5.45
Jacarehy	7.12	9.45		2.8	5.50
	7.45	9.50	Apparecida	2.17	6.5
S. José	7.50	10.30		2.19	6.8
	8.16	10.40	Roseira	2.37	6.30
	8.19	11.14		2.39	6.35
	9.0	11.19	Pindamonhangaba	3.6	7.9
	9.10	12.7		3.13	7.19
	9.44	12.17	Faubaté	3.40	7.53
	9.50	12.59		3.46	8.3
	10.17	1.9	Caçapava	4.20	8.45
	10.24	1.43		4.30	9.2
	10.51	1.53	J. José	5.11	9.50
	10.53	2.27		5.14	10.0
	11.11	2.45	Jacarehy	5.40	10.34
	11.13	3.7		5.45	10.45
	11.23	3.12	Guararema	6.18	11.25
	11.28	3.22		6.20	11.30
	11.48	3.35	Mogy	7.7	tarde
	11.51	4.0		7.12	12.25
	—	4.5	Lageado	—	12.35
	—	—		—	1.25
	—	—		—	1.30
	—	—	Norte	8.35	2.20

S. Paulo 28 de Julho de 1877.

8-2

S. L. TURNER  
Inspector interino do Trafego.

### No salão de Barbeiro

30—Rua da Imperatriz—30  
Encontra-se a toda a hora um completo sortimento de bixas Hamburguezas, chegadas de Hamburgo directamente, vendem-se por preços muito commodos, assim como tambem se vão applicar a toda a hora que no mesmo salão sejam procuradas; recommenda-se por serem da melhor qualidade. No mesmo salão encontram-se sempre dois habéis artistas para fazerem barba e cortar cabellos, com todo o esmero e perfeição de seus trabalhos, e tudo o que é conveniente a sua arte.

30—RUA DA IMPERATRIZ—30 5-5

### Botucatu

O dr. José Gonçalves de Rocha, com seu escriptorio de advogado, encarrega-se de negocios de sua profissão, e recebe omissões para os termos vizinhos.

### 100000 de gratificação

Fugio no dia 27 do corrente o escravo Joveniano, conhecido por Jorge, pertencente a Antonio Alves Leite Penteado, mora lor em Casa Branca.

Signaes  
Cicatriz de fistula na face esquerda junto ao queixo, siguaes de golpe no concavo do pé direito, d-dos dos pés curvos para baixo, falta de dentes na frente, pouca barba, estatura regular, corpo grosso, bonita figura; fugio da chacara do tenente-coronel Ignacio Gabriel Monteiro de Barros, no Braz, ao qual pôde ser entregue, uma vez apañhado, e de quem se receberá a gratificação.

### Empreiteiros de obras

Pedro Ricardini e Gadaño propõe-se a contratar quaisquer obras, por mais importantes que sejam, tanto de pedreiro como de carpinteiro, em condições as mais vantajosas possíveis, dando para isso os melhores garantias.  
Quem d'elles quizer utilizar-se, pôde procural-os á rua dos Estudantes n. 28 e 25.

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS — MACHINAS AFFIANÇADAS

UNICO GRANDE DEPOSITO

# Machinas de costura

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS — MACHINA AFFIANÇADA

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão :  
» pé : Princesa Imperial, Saxonia, e Taylor.  
» » Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.  
» » e mão : Taylor e Saxonia.

## Preços baratissimos!

Machina de mão : 22\$000 até 50\$000 rs.  
» » e pé : 65\$000 até 80\$000 rs.  
» » pé : 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

## Affiançadas Affiançadas

ó no grande deposito da RUA de S. BENTO N. 56  
Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc. POR PREÇOS BARATISSIMOS

# 56 Rua de S. Bento 56

## Manteiga

SUPERIOR DE

Isigny em latas

da ultima remessa

George Harvey & Silva  
2 A—RUA DA IMPERATRIZ. 6-3

## Theatro S. José

COMPANHIA

## Dramatica Portuguesa

Emilia Adelaide Pimentel

Penultima semana

HOJE TERÇA-FEIRA, 31 DE HOJE  
JULHO DE 1877

(AINDA QUE CHOVA)

A primeira representação da comedia em 5 actos e um prologo, de O Feuillet, traducção do exm. sr. Ricardo Cordeiro

## A REDEMPCÃO

Personagens Actores

Magdalena	D. F. ADELAIDE
Rosette	D. Lyvia
Gertrudes	D. M. Amalia
Bertha	D. Augusta
Voffram Matheus	Sr. Maggioli
Conde João de Graffenthal	Sr. Brandão
Mauricio Feder	Sr. Alvaro
Prior	Sr. Barreto
Gotheiben, advogado	Sr. Castello
Duque d'Estival	Sr. Barreto
Princi Eckoff	Sr. Mattos
Lord Sheffrid	Sr. Costa
Herman, [oriado]	Sr. Dias
Zacharias, sacristão	Sr. Dias

A acção do prologo passa-se no castello d'Ehrens-ten na Bohemia. A dos outros actos em Vienna d'Austria.

A primeira representação da comedia em 1 acto

## Um almoço impossivel

ACTORES—Brandão, Mattos, Felicidade, J. Amalia, M. Amalia.

A's 8 horas.

PREÇOS :

1.<sup>o</sup> Ordem—10\$000  
2.<sup>o</sup> Ordem—10\$000  
3.<sup>o</sup> Ordem—6\$000  
CADIFRAN—2\$000  
GERAES—1\$000  
Galerias—1\$000

SABBADO, 4 DE AGOSTO  
Beneficio da actriz Emilia Adelaide

## DAMA DAS CAMELIAS

## Collegio Alemão

Dirigido por M.<sup>me</sup> Wegner

Este collegio, destinado á educacão de ambos os sexos é situado ao Largo da Sé n. 2.  
As materias, que nelle se ensinam, são : Portuguez, Alemão, Francez, Calligraphia, Arithmetica, Geographia, Historia B.blica, Doutrina Christã e todos os trabalhos de agulha e bordados.  
Ensina-se tambem Inglez, desenho e piano, sendo estas tres materias pagas separadamente.  
Os alumnos e alumnas de menor idade pagarão 5\$000 rs. mensaes, e os de maior idade 6\$000 rs., e os pensionistas 30\$000 rs.; mas a pensão é só para meninas.



Linha postal de vapores italianos para o Mediterraneo, com escalas para o

Rio de Janeiro Marselha e Genova

O magnifico vapor italiano :

"L'Italia"

Commandante Meriani, vindo do Sul, e que deve tocar em Santos no dia 1.<sup>o</sup> de Agosto, tem ricos commodos para passageiros de 1.<sup>o</sup>, 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> classe.

Para mais informacões, trata-se com os agentes Azevedo & C.<sup>o</sup>

Santos, rua de Santo Antonio n. 63. 2-2

## Theatro Provisorio

Companhia Lyrica Italiana

Amanhã

Quarta-feira 1 de Agosto de 1877

A PEDIDO GERAL

MARIA DE ROHAN

Opera do immortel Donizetti, que teve immenso triumpho nos primeiros theatros da Europa

Personagens

Maria de Rohan	Srs. Letizia Zacconi Muzella
Goody	Srs. Luiza Canepa
Conde de Chalais	Sr. Luiz Leimi
Duque de Chevreuse	Sr. Jeronimo Spalazzi
Fie-que (capitão dos archieiros)	Sr. Eduardo Pons
Aubry	Sr. Desiré
Um Cortezão	Sr. Canepa
Córos, cavalheiros, alabardeiros, soldados, etc.	

A orchestra será regida pelo distincto director maestro cavalheiro Canepa.

Está em ensaios, sendo inumeros os pedidos, a grandiosa opera

## BUY BLAS

do mestre F. Marchetti

A companhia não poupa esforços para que o Publico Paulistano continue a honral com sua presença.

PREÇOS

Camarotes de 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> ordem—15\$000  
Cadeiras—3\$000  
Galerias—1\$000

Typ. do Correio Paulistano